



EUCARISTIA: RECORDAÇÃO VIVA DO MESTRE JESUS

“Os primeiros cristãos celebravam a Eucaristia nas casas, nas famílias. Os alimentos, os cantos, a música, tudo era parte das pessoas. **Eucaristia era a recordação viva do mestre JESUS**, e essa recordação era para ser confrontada com a vida pessoal de cada um e com a vida da comunidade. Não vamos encontrar na vida dos primeiros cristãos nenhum código de leis ou de normas que se devesse seguir em uma *celebração da Eucaristia*.

Era impossível para os primeiros cristãos uma forma especial para se dirigirem a Deus e outra para se dirigirem aos homens. Os judeus não separavam *fé* e *vida* no dia-a-dia. Havia a forte insistência de estarem em paz com o irmão. Devia repartir os bens como repartiam o pão.

A família cresceu, por causa da união. Eram irmãos de *verdade*, viviam em comunidade. Deles se dizia: Eles realmente dizem a verdade, porque a vivem.

Mas a família cresceu muito, *foi também perdendo o sentido da vida em comunidade*.

Surgiu o templo – casas enormes começaram a ser construídas – utilizado somente para o culto. O povo deixou de celebrar sempre a Eucaristia, apenas celebrava nos domingos e dias santos. E quando iam ao templo, colocavam a roupa mais bonita”

Texto de Antônio Francisco Falconi

A EUCARISTIA NAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE, pp. 23 e 24

Edições Paulinas-SP

Contribuição: Irmã Marisé dos Santos